

Momento Atual (Sertãozinho)

20/7/1986

Empresário Menezis Balbo esclarece corte de cana por metro x toneladas convertidas em metro

1 — COMENTÁRIOS

Os representantes dos empregados, nas negociações coletivas, referente acordo trabalhista, insistem em que o pagamento do corte da cana seja efetuado, simplesmente, em metros lineares, independentemente da pesagem da cana, e consequentemente independente também do rendimento agrícola (toneladas/alqueires). Esta insistência, que já vem desde 1984, (acordo de Guariba), naturalmente prende-se ao fato dos representantes dos empregados não terem conhecimento técnico sobre o assunto, pois o sistema de conversão da tonelada em metro é tecnicamente mais perfeito e economicamente mais justo do que o sistema de pagamento simplesmente por metro linear, senão vejamos:

Uma cana de primeiro corte pode ter rendimento agrícola (toneladas por alqueire) de 200 a 400 toneladas, cuja diferença de rendimento agrícola está relacionada com diversos fatores, ou seja, fertilidade do solo, adubo aplicado, variedade da cana, condições climáticas, etc., cuja diferença de rendimento agrícola (toneladas/alqueire) existem entre Países, Estados, Regiões, Municípios e até dentro da mesma Empresa, tendo em vista os fatores acima referidos. Assim sendo, se um determinado empregado for cortar cana de 400 ton/alq., o mesmo cortará menos metro, em relação aquele que cortar cana de 200 ton/alq. Vamos encontrar maior quantidade de cana, mais grossa, mais alta e consequentemente mais pesada/ enquanto que na cana de 200 ton/alq., ele cortaria mais metros, pelos fatores inversos em que resultaram menor de metros na cana de 440 ton/alq.

A conversão de toneladas em metro, que é o sistema em vigor desde 1984, é feito da maneira seguinte: Ao iniciar-se o corte de um determinado talhão, carrega-se um caminhão que servirá como "amostragem", como também é medido quantos metros lineares for necessário para a carga daquele caminhão. Em seguida o caminhão dirige-se balança da Usina, para a pesagem daquela carga, cuja pesagem pode ser fiscalizada pelo cortador interessado, e, daí sabendo-se os metros carregados, o peso da carga e preço por tonelada, encontra-se matematicamente o preço por metro, o qual é tolo da transformação do peso em metro. No final do dia o cortador receberá um comprovante (popularmente apelidado pirulito) contendo quantidade de metros cortados e o preço por metro.

2 — BASE PARA CÁLCULOS CANA DE 18 MESES

Preço por tonelada de cana — Cz\$ 12,61

Média diária de cada cortador ... 6 ton.

Distância entre sulcos ... 1,45 metros

Quantidade de ruas ... 5 ruas

Quantidade de metros (teóricos) de um alqueire 3.338

RENDIMENTO AGRÍCOLA

Mínimo de 200 toneladas por alqueire

Máximo de 400 toneladas por alqueire

Preço por metro cana para pagamento simplesmente por metro linear independente do rendimento agrícola (ton./alq.) — Cz\$ 1,00

3 — CÁLCULOS

3.1 — Sistema Simplesmente por Metro Linear

3.1.1 — Rendimento por alq/200 ton.

Tendo em vista que um empregado corta em média, aproximadamente 6 ton/cana/dia, tanto na cana de 200 ton/alq como na cana de 400 ton/alq, damos abaixo o cálculo teórico:

200 ton/alq dividido p/ 3.338 metros/alq é igual a 59,92 quilos por metro. O empregado cortando 6 ton p/dia, divididos p/ 59,92 kg/metro, é igual à 100,14 metros p/dia x Cz\$ 1,00 p/metro, o ganho é igual a Cz\$ 100,14 p/dia.

3.1.2 — Rendimento p/ alq — 400 ton.

Neste caso, o cálculo teórico passaria a ser o seguinte:

400 ton/alq dividido p/ 3.338 metros/alq, é igual à 119,83 quilos p/metro. O empregado cortando 6 ton p/dia, divididos p/ 119,83 kg/metro, cortaria 50,07 metro p/dia x Cz\$ 1,00 — por metro, o ganho é igual a Cz\$ 50,07 p/dia.

Diferença para menos, para o empregado que cortar cana de 400 ton/alq em relação ao empregado que cortar cana de 200 ton/alq = 50% — Cz\$ 50,07 p/dia.

3.2 — SISTEMA DE CONVERSÃO DE TONELADAS EM METRO

3.2.1 — Rendimento por alq — 200 ton

Tendo em vista que o empregado corta em média, aproximadamente 6 ton cana/dia, tanto na cana de 200 ton/alq como na cana de 400 ton/alq, temos os seguintes cálculos teóricos:

200 ton/alq divididos p/ 3.338 metros/alq = 59,92 quilos p/metro multiplicados por Cz\$ 0,01261 por kg (que é o preço de Cz\$ 12,61 da tonelada de meses divididos p/ 1.000 kgs) é igual à Cz\$ 0,76 por metro e neste caso, o ganho do empregado seria:

6 ton/dia divididos p/ 59,92 quilos p/ metro é igual a 100,14 metros p/ dia multiplicados por Cz\$, 0,76 p/ metro, o ganho é igual a Cz\$ 76,11 p/dia.

3.2.2 — Rendimento por alq = 400 ton

400 ton/alq divididos p/ 3.338 metros/alq = 119,83 quilos p/ metro, multiplicados p/ Cz\$ 0,01261 (que é o preço de Cz\$ 12,61 da tonelada de 18 meses divididos p/ 1.000 kgs) é igual a Cz\$ 1,51 p/ metro, e, neste caso o ganho do empregado seria:

6 ton/dia divididos p/ 119,83 kg/metro, é igual à 50,07 metros p/dia multiplicados por Cz\$ 0,76 p/ metro, o ganho é igual a Cz\$ 76,11 p/dia.

3.2.3 — Rendimento por alq = 400 ton

400 ton/alq divididos por 3.338 metros/alq = 119,83 quilos p/ metro, multiplicados p/Cz\$ 0,01261 (que é o preço de Cz\$ 12,61 da tonelada de 18 meses divididos p/ 1,000 kgs) é igual a Cz\$ 1,51 p/ metro, e, neste caso o ganho do empregado seria:

6 ton/di divididos p/ 119,83 kg/metro, é igual à 50,07 metros p/dia multiplicados por Cz\$ 1,51 p/metro, o ganho é igual a Cz\$ 75,62 p/dia.

4 — CONCLUSÕES

4.1 — Sistema de Metros Lineares

Como pode-se observar, os empregados que cortam cana simplesmente pelo sistema de metros lineares, sem levar em consideração o rendimento agrícola (ton/alq), (sistema defendido pelos representantes dos empregados), embora cortando uma média diária de 6 toneladas, o ganho diário daquele que cortar cana com rendimento agrícola de 200 ton/alq foi de Cz\$ 100,14, enquanto que aquele que cortar cana com rendimento agrícola de 400 ton/alq, seu ganho foi de Cz\$ 50,07 por dia, portanto com uma diferença para menos em relação aquele que cortou cana de 200 ton/alq, de 50% ou seja Cz\$ 50,07 p/dia.

4.2 — Sistema de Conversão de Toneladas em Metro

Observa-se que enquanto que no sistema de corte por metro linear, um empregado recebe 50% a menos do que o outro, no sistema de conversão de toneladas em metros, o ganho foi praticamente igual, ou seja, de Cz\$ 76,11 para aquele que cortou cana de 200 ton/alq e de Cz\$ 75,62 para aquele que cortou cana de 400 ton/alq.

4.3. Tendo em vista os esclarecimentos e cálculos acima, fica claro, evidente e comprovado, que o atual sistema é tecnicamente mais lógico, racional, prático e socialmente falando, mais justo.

NOTA: Pagar mana por 'metro linear', não quer dizer, medir a cana, e sim a distância percorrida pelo cortador para cortar uma determinada quantidade (tonelada) de cana.

Esta é a nossa contribuição à Sociedade em geral, e, ao Trabalhador Rural em particular, no sentido de esclarecer as dúvidas existentes entre os dois sistemas.

Sertãozinho, 17 de julho de 1986.

MENEZIS BALBO

(Página 3)